

1. INTRODUÇÃO

*“... somos crianças ao sol
a aprender a viver e sonhar
e o sonho é belo
pois tudo ainda faremos
nada está no lugar
tudo está por pensar
tudo está por criar”.*

Milton Nascimento e Fernando Brandt.

Durante todo o meu percurso como estudante de Pedagogia, na Faculdade de Educação, da Universidade Federal da Bahia, tive a oportunidade de vivenciar as diversas dimensões que envolvem a educação e as diversificadas formas de leitura sobre a mesma.

Dentre as muitas teorias que contribuíram para a minha formação, a que destaco neste trabalho, foi o campo teórico e filosófico que envolve o contexto infantil. Analisar a especificidade do ato educacional infantil, a partir do entendimento de que a infância se configura como sendo um período especial e que deve ser valorizado, respeitado e assegurado por todos os agentes envolvidos nesse processo, foi o que me impulsionou para a escolha do tema.

Partindo desse princípio e alçando novas descobertas, surgiu o interesse em vivenciar a prática docente, especificamente, na Educação Infantil – momento importante para o desenvolvimento e processo de ensino-aprendizagem dos indivíduos.

Com a prática em sala de aula, através de estágios na área consegui aliar o conhecimento apreendido na academia com a prática desenvolvida em sala de aula, relacionando a teoria com a prática docente. Trabalhar nessa área é, sem dúvida, muito enriquecedor, pois sabemos que o contexto infantil é uma rica fonte de aprendizado e a infância uma das fases mais belas do desenvolvimento do indivíduo.

Desta forma, aprofundar os estudos neste campo que circunda a educação infantil é meu objetivo. Sendo o trabalho uma pesquisa qualitativa que foi desenvolvida

mediante um estudo e levantamento bibliográfico, fazendo referências a autores que mencionam ou se debruçam nas análises e reflexões que abordam a temática.

O objetivo em desenvolver este trabalho está atrelado à relevância que tem a educação e o lúdico para o desenvolvimento da criança, especificamente no início de seu processo formativo, objeto de estudo dessa pesquisa. Levando em consideração que o brincar e aprender são fundamentais na infância, desenvolvemos uma análise sobre esta fase relacionada à ludicidade e todo seu universo mágico de conhecimentos.

Para a elaboração desta produção monográfica nos utilizamos da abordagem metodológica qualitativa de cunho bibliográfico. Optamos pela pesquisa bibliográfica por entendermos fundamental, para a elaboração de um trabalho desta natureza, nos apropriar das produções já existentes na área. Segundo Gil (1991, p.39): “qualquer que seja a pesquisa, a necessidade de consultar material publicado é imperativa”. Para isto, nos debruçamos sobre as produções de autores conceituados como Àries (2006), Brougère (1998), Chanteau (1987), Huizinga (2001), Luckesi (2001), Kishimoto (2001), Kramer (1984), e Marcellino (2004), dentre outros.

Ao longo do trabalho estão presentes diferentes argumentos e contribuições teóricas acerca da importância do lúdico e suas diversas manifestações na infância. Possibilitando responder às questões que envolvem a educação infantil de modo geral: como e quando surgiu o cuidado na infância? Quais os benefícios que o brincar pode proporcionar para o aprendizado infantil? Quais as relações existentes?

O presente trabalho monográfico está dividido em quatro capítulos que buscam uma abordagem reflexiva sobre a Educação Infantil, a criança e suas manifestações lúdicas.

Neste capítulo, a introdução do trabalho, buscamos apresentar os motivos que nos levaram à escolha do tema, a modalidade metodológica que utilizamos e a organização do trabalho monográfico.

No segundo capítulo, é feito um resgate histórico objetivando uma reflexão sobre a Educação Infantil e como se deu sua construção histórica, trazemos contribuições sobre a história infantil, baseadas principalmente nos estudos de Àries (2006) e

Cambi (1999) buscando assim, uma ponte entre o passado e o presente que envolve a construção social da infância. A seguir apresentamos brevemente as contribuições do Estado para a garantia do cuidado e da preservação da criança e da sua formação.

No terceiro capítulo, fazemos uma abordagem teórica acerca da ludicidade e seu papel na educação. Apresentamos uma análise, sobre o conceito lúdico, o papel do brinquedo, da brincadeira e do jogo na formação social da criança, relacionados ao processo educativo. Para fundamentar tais análises, nos utilizamos dos referenciais teóricos de Brougère (1998), Chateau (1987), Huizinga (2001), Kishimoto (2001), Maluf (2007), dentre outros.

O quarto capítulo, buscou trazer a contribuição de Marcellino (2004), um estudioso sobre o lazer, que em seu livro *Pedagogia da Animação*, faz uma reflexão acerca do lazer, escola e infância, sua relação de interdependência no desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem e suas implicações na formação social e cultural do indivíduo.

Por fim, o quinto capítulo apresenta as considerações finais. Considerações estas, que devem ser encaradas como contribuição para reflexão de todos aqueles que, educadores ou não, se interessem pelo tema em estudo.